



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 019. PROVA OBJETIVA

#### ALMOXARIFE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

**01.** De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que

- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
- (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
- (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
- (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
- (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

**02.** Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte

- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
- (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
- (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
- (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
- (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.

**03.** A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:

- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
- (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
- (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
- (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
- (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)

**04.** Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) meio e modo.
- (B) meio e intensidade.
- (C) modo e afirmação.
- (D) modo e intensidade.
- (E) modo e modo.

**05.** A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:

- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
- (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
- (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
- (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
- (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

*Saudade da coxa de catupiry*

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

**06.** É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

**07.** O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

**09.** Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

**10.** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

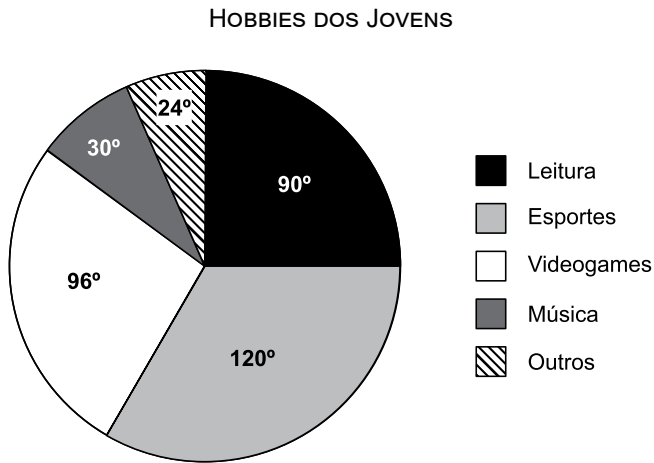
O narrador foi \_\_\_\_\_ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu \_\_\_\_\_ comer o misterioso talo branco que estava unido \_\_\_\_\_ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
  - (B) R\$ 1,24.
  - (C) R\$ 1,32.
  - (D) R\$ 1,40.
  - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
  - (B) 8h50.
  - (C) 9h10.
  - (D) 9h40.
  - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 8.
  - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
  - (B) 10.
  - (C) 15.
  - (D) 20.
  - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
  - (B) 28.
  - (C) 32.
  - (D) 36.
  - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
  - (B) 14.
  - (C) 15.
  - (D) 16.
  - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
  - (B) 5 horas e 30 minutos.
  - (C) 6 horas.
  - (D) 6 horas e 15 minutos.
  - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.  
 (B) 330.  
 (C) 360.  
 (D) 400.  
 (E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.  
 (B) 1,77 m.  
 (C) 1,78 m.  
 (D) 1,79 m.  
 (E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por m<sup>2</sup>. Considerando  $\sqrt{3} \approx 1,7$ , o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.  
 (B) R\$ 3.860,00.  
 (C) R\$ 3.480,00.  
 (D) R\$ 2.720,00.  
 (E) R\$ 2.040,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Garantir a eficiência do almoxarifado é uma premissa essencial, tanto nas organizações públicas como nas privadas, e o profissional que atua como almoxarife sabe que isso depende, entre outros fatores,
- (A) da redução de distâncias externas percorridas pela carga.
  - (B) da liberação de espaços para a guarda de materiais obsoletos.
  - (C) da utilização da capacidade volumétrica do local de armazenagem.
  - (D) da mitigação do monitoramento do giro de estoque.
  - (E) da baixa acuracidade no inventário que gera a minimização de perdas.
22. Deve ser do conhecimento do almoxarife, de uma instituição municipal, que uma das funções do estoque se refere a
- (A) neutralizar os riscos relativos às dificuldades no fornecimento e na sazonalidade de suprimento de materiais.
  - (B) gerenciar a variabilidade da cadeia de suprimentos, maximizando os custos referentes à aquisição de novos materiais.
  - (C) possibilitar aumento na eficiência operacional, nos custos de mão de obra e na capacidade instalada.
  - (D) propiciar economia de escala, uma vez que o aumento do volume de produção ultrapassa o ponto ótimo de eficiência.
  - (E) aumentar o nível de estoque para atender de forma eficiente as demandas, com maior utilização do capital de giro.
23. Para o controle adequado do almoxarifado alguns indicadores devem ser observados, como o acompanhamento das entradas e saídas que contribui para
- (A) o monitoramento de materiais com alto giro, que representam os itens do estoque que se tornaram obsoletos ou danificados.
  - (B) a acuracidade dos dados, garantindo que o estoque físico corresponda ao estoque do sistema, aumentando as compras emergenciais.
  - (C) uma análise das entradas por compra, devolução e transferência que representam os principais movimentos que reduzem o saldo de estoque.
  - (D) a avaliação das saídas por venda, avaria e perda que reduzem o volume disponível e não necessitam de controle rigoroso.
  - (E) uma visão clara e em tempo real do que está disponível, o que evita a falta de produtos e melhora a precisão dos relatórios.
24. Jeremias e Reginaldo, almoxarifes de um órgão público municipal, foram encarregados de preparar uma apresentação sobre os diferentes tipos de equipamentos de movimentação de um almoxarifado, que contribuem para que as atividades sejam realizadas com eficiência e segurança.
- Entre os principais equipamentos citados, destacam-se:
- (A) plataformas elevatórias, colmeias e caixa de *tetrapak*.
  - (B) estrados plásticos, escadas e paquímetros.
  - (C) estantes, carrinhos metálicos e manômetros.
  - (D) estruturas *cantilever*, empilhadeiras e caixas organizadoras.
  - (E) paleteiras elétricas, extintores de incêndio e cronômetros.
25. Responsável por zelar pela conservação do estoque, o almoxarife deve considerar algumas recomendações essenciais de manutenção, de identificação e de preservação na armazenagem dos materiais.
- Assinale a alternativa que indica corretamente uma dessas medidas.
- (A) Material estocado em pequenas caixas pode ser empilhado em corredores, desde que identificados com fitas adesivas coloridas, de modo a auxiliar na fluidez do tráfego de pessoas.
  - (B) A etiquetagem das embalagens deve estar voltada para o lado de acesso ao local de armazenagem e deve conter a marcação do item, visando a rápida identificação das informações registradas.
  - (C) Os materiais, independentemente do tipo, não precisam ser conservados nas suas embalagens originais, desde que as condições referentes à ventilação e à limpeza sejam observadas periodicamente.
  - (D) Independentemente de a movimentação dos materiais ser grande ou pequena, eles devem ser estocados em lugar de fácil acesso e próximo das áreas de expedição.
  - (E) Os materiais pesados e/ou volumosos devem ser estocados nas partes centrais das estantes e porta-estrados, eliminando-se os riscos de avarias e manutenção.
26. Augusto, ao organizar os itens do almoxarifado, optou pelo critério de classificação dos materiais por demanda, que se subdivide em
- (A) consumo geral e de manutenção.
  - (B) abrangentes e adaptáveis.
  - (C) estocáveis e não estocáveis.
  - (D) específicos e operacionais.
  - (E) imutáveis e mutáveis.

27. O cálculo do ponto de pedido considera fatores como o consumo médio diário, o tempo de reposição e o estoque mínimo necessário para evitar a ruptura de produtos e manter o fluxo contínuo de operações.
- Considere que uma empresa consome 30 unidades de um produto por dia. O tempo de reposição é de 5 dias, e o estoque de segurança é de 80 unidades.
- No exemplo apresentado, o ponto de pedido é de
- (A) 550 unidades.
  - (B) 480 unidades.
  - (C) 430 unidades.
  - (D) 230 unidades.
  - (E) 115 unidades.
28. O tipo de estoque utilizado para atender a demanda regular dos produtos entre os intervalos de reposição, e que contribui para maximizar a eficiência do fluxo de materiais e minimizar desperdícios, é denominado
- (A) isolador.
  - (B) de segurança.
  - (C) de antecipação.
  - (D) regulador.
  - (E) de ciclo.
29. O sistema utilizado para transportar mercadorias embaladas em pequenos volumes, as quais são consolidadas ou agrupadas em um único recipiente de grande tamanho, como, por exemplo, *pallets*, refere-se à carga denominada
- (A) estruturada.
  - (B) unitizada.
  - (C) customizada.
  - (D) homogeneizada.
  - (E) fracionada.
30. Os *pallets* PBR (Padrão Brasileiro de Referência) foram desenvolvidos visando padronizar as dimensões e as características dos *pallets* utilizados no Brasil. O PBR1 e o PBR2 são os principais modelos dos *pallets* PBR. Getúlio, almoxarife de um órgão público, tem ciência da importância de conhecer as medidas desses *pallets* tanto para facilitar a logística como para otimizar o espaço de armazenamento.
- Ele sabe que as dimensões do PBR1 e do PBR 2 – comprimento × largura – são, respectivamente:
- (A) 1.050 mm × 950 mm e 1.000 mm × 1.000 mm.
  - (B) 1.100 mm × 1.000 mm e 1.100 mm × 800 mm.
  - (C) 1.140 mm × 1.140 mm e 1.200 mm × 800 mm.
  - (D) 1.200 mm × 1.000 mm e 1.250 mm × 1.050 mm.
  - (E) 1.250 mm × 1.150 mm e 1.200 mm × 1.000 mm.
31. A ordem de compra é um documento formal que representa um contrato entre a organização compradora e o fornecedor.
- Entre as principais características e benefícios da ordem de compra, podem-se considerar:
- (A) otimização de custos; redução de riscos; validade jurídica.
  - (B) acordos de longo prazo; controle de despesas fixas; parceria com fornecedores.
  - (C) documentação objetiva; alocação de recursos para despesas futuras; flutuação na oferta.
  - (D) acompanhamento de pedidos; informações genéricas; rastreabilidade.
  - (E) redução de despesas planejadas; decisões intuitivas; previsibilidade fiscal.
32. A codificação de materiais facilita a identificação e a descrição das características dos itens do estoque, sendo representada por números, letras ou códigos de barra.
- Além do exposto, um outro objetivo da codificação é
- (A) permitir um registro detalhado das entradas, saídas e movimentos de produtos no sistema, reduzindo o controle do fluxo de itens em tempo real.
  - (B) agilizar o processo de separação dos itens no almoxarifado, devido à reutilização de código alfanumérico já atribuídos a produtos com características similares.
  - (C) contribuir na movimentação dos produtos no almoxarifado, de forma que o sistema registre cada transação, atualizando automaticamente as quantidades disponíveis.
  - (D) minimizar a rastreabilidade dos materiais durante o planejamento, a execução e o controle do fluxo de recursos desde o fornecedor até o cliente final.
  - (E) reduzir a padronização dos códigos dos materiais, identificando com precisão a inclusão duplicada de itens no inventário, o que aumenta a eficiência operacional.

33. Everton, almoxarife de uma Prefeitura, deve orientar um colega sobre informações contidas na ficha de controle de estoque. Para auxiliar na explicação, ele utilizou a situação hipotética descrita a seguir:

Na fabricação de seus produtos, a *Beta Indústria de Embalagens*, utiliza o plástico polipropileno. O PVPS (FEFO, em inglês) é o método que a empresa utiliza para as saídas do material.

Considerando as informações constantes na ficha de controle de estoque apresentada a seguir, assinale a alternativa que indica o custo total referente à saída de 95 unidades do referido material em 15/03/2026:

Data	Entradas (Polipropileno)			Saídas (Polipropileno)			
	Quantidade	Custo unitário R\$	Custo Total R\$	Data de Validade	Quantidade	Custo unitário R\$	Custo Total R\$
27/11/2025	30	50,00	1.500,00	14/01/2026	-		
10/12/2025	60	60,00	3.600,00	23/01/2026	-		
22/12/2025	40	70,00	2.800,00	11/01/2026	-		
15/03/2026					95		

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

- (A) R\$ 5.450,00
- (B) R\$ 5.800,00
- (C) R\$ 6.050,00
- (D) R\$ 6.150,00
- (E) R\$ 6.300,00

34. O recebimento de materiais compreende quatro fases: entrada de materiais, conferência quantitativa, conferência qualitativa e regularização.

Das alternativas apresentadas a seguir, assinale aquela que explica, corretamente, uma dessas fases.

- (A) Na *conferência qualitativa* são utilizados no processo de inspeção: a especificação de compra do material e alternativas aprovadas; desenhos e catálogos técnicos; dentre outros.
- (B) Quando da *entrada de materiais*, as compras não autorizadas ou em desacordo com a programação de entrega devem ser recusadas, transcrevendo-se motivos, exclusivamente, no anverso do DANFE.
- (C) Dependendo da quantidade recebida, a *conferência qualitativa* pode ser total ou por amostragem, utilizando-se a análise dimensional que tem por finalidade verificar o acabamento do material, possíveis defeitos etc.
- (D) A *conferência quantitativa* é o processo referente à entrada de materiais que objetiva verificar se as quantidades enviadas pelo fornecedor e a integridade dos materiais estão de acordo com o contratado.
- (E) A *regularização* visa comparar os dados da nota de desempenho com o aceite ou não dos materiais solicitados ao fornecedor, e deve ignorar a conferência quantitativa dos materiais.

35. Nas organizações públicas ou privadas, administrar de forma racional a armazenagem de materiais contribui para a otimização do espaço do almoxarifado, evitando acúmulo desordenado e garantindo a correta estocagem de bens. A utilização de estruturas metálicas como estantes e prateleiras, com o objetivo de verticalizar o armazenamento e aumentar a velocidade de movimentação, caracteriza a técnica denominada

- (A) *picking*.
- (B) *flow rack*.
- (C) *cross-docking*.
- (D) *warehouse racking*.
- (E) *push-back*.

36. Jeferson, almoxarife de uma prefeitura, sabe que o ato da entrega de um bem ao órgão em local previamente designado para efeito de posterior verificação de conformidade do material com a especificação, não importando em sua aceitação efetiva, se refere ao recebimento

- (A) documental.
- (B) total.
- (C) por amostragem.
- (D) direto.
- (E) provisório.

37. Regis, servidor público que atua como almoxarife, está com dúvidas quanto ao que significa a acuracidade na contagem cíclica do estoque. Para dirimir sua dúvida, foi conversar com um outro colega que explicou, corretamente, que a acuracidade se refere

- (A) ao rastreamento e controle da movimentação dos estoques com a diminuição da confiabilidade dos dados.
- (B) ao menor controle da ruptura de estoque, gerando perda e impactando negativamente a experiência do consumidor.
- (C) à métrica que mede a confiabilidade do estoque físico em relação ao registrado no sistema, idealmente acima de 95%.
- (D) ao controle contínuo do estoque, com imprecisão e sem interromper as operações.
- (E) à conferência de estoque visando impacto negativo no controle dos suprimentos.

38. A *curva ABC* é um método de classificação de estoque fundamentado no Princípio de Pareto, segundo o qual os itens são classificados de acordo com sua importância, geralmente financeira, em três categorias – A, B, C.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a distribuição percentual de itens e a respectiva participação na receita de cada categoria.

- (A) Os itens A, B e C representam 20%, 30% e 50%, respectivamente, correspondendo a 80%, 15% e 5% da receita.
- (B) Os itens A, B e C representam 20%, 25% e 55%, respectivamente, correspondendo a 70%, 20% e 10% da receita.
- (C) Os itens A, B e C representam 25%, 30% e 45%, respectivamente, correspondendo a 85%, 10% e 5% da receita.
- (D) Os itens A, B e C representam 25%, 35% e 40%, respectivamente, correspondendo a 65%, 20% e 15% da receita.
- (E) Os itens A, B e C representam 30%, 25% e 45%, respectivamente, correspondendo a 60%, 30% e 10% da receita.

39. O inventário de estoque é o registro detalhado e organizado dos itens que, em determinado momento, a organização possui armazenados. Frente à transformação digital, muitas organizações estão optando pela digitalização do inventário.

Considerando-se o exposto, assinale a alternativa correta que indica alguns benefícios do inventário digital.

- (A) Maior impacto nas operações, menor organização espacial, respostas estratégicas e maior tempo de execução.
- (B) Precisão nos dados, velocidade e produtividade, maior visibilidade e redução de perdas e rupturas.
- (C) Facilidade de rastreamento, controle de perdas, acesso restrito às informações e aumento de erros na leitura automática.
- (D) Controle parcial do estoque, redução do risco de erro nas contagens, conformidade e auditoria.
- (E) Melhoria na frequência dos inventários, agilidade operacional e mitigação da segurança fiscal e contábil.

40. Um almoxarife averiguou a veracidade de uma nota fiscal recebida, certificando que estava de acordo com a transação comercial realizada, além de contribuir para o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias junto à Receita Federal e órgãos estaduais/municipais.

Esse procedimento se refere

- (A) ao controle financeiro.
- (B) à auditoria administrativa.
- (C) à certificação digital.
- (D) ao *compliance* fiscal.
- (E) à governança contábil.

